

Ata 25 de junho de 2024

Nos termos e para os efeitos da alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, **aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro**. Esta ata será gravada e disponibilizada para futuras consultas. -----

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro, deu início à seguinte ordem de trabalhos, constituindo o presente documento, bem como os originais das propostas votadas, a ata em minuta da reunião: -----

A. Período Antes da Ordem do Dia; -----

Intervieram os seguintes membros do público:-----

- O freguês Jorge Maia sugeriu, face ao desconhecimento do público em geral do regulamento da Assembleia, sugerindo colocar no edital da Assembleia, junto ao ponto “Antes da Ordem do Dia” a inscrição “Intervenções do público”.-----
- O freguês José Aguiar sugeriu que a Junta de Freguesia procurasse classificar o edifício da Padaria do Povo como edifício de interesse municipal uma vez que, segundo ele, este é propriedade municipal.-----
- O freguês Jorge Farelo Pinto questionou o Executivo se este tencionava repetir a experiência do superquarteirão este ano, para a consolidar.-----
- A freguesa Cândida Rato questionou o Executivo sobre a manutenção do arvoredado do Jardim da Parada, uma vez que, desde que vive no bairro, tem assistido à sua gradual deterioração. Questionou ainda qual o destino das árvores que se encontram no terreno onde será construído o Parque de Estacionamento do Bahuto.-----
- O freguês João Correia questionou o Executivo quanto à limpeza das folhas e demais matéria orgânica das árvores do Jardim da Parada, uma vez que são necessárias para o bem-estar das árvores.-----

O Senhor Presidente respondeu concordando com a primeira sugestão, dando desde logo indicação aos serviços para alterar o modo como é publicado o edital da Assembleia de Freguesia, uma vez que não existe, à primeira vista, nenhum impeditivo legal.-----

De seguida, o Senhor Presidente deu nota de que, do seu conhecimento, a propriedade do edifício da Padaria do Povo é dos seus cooperantes e que nunca ouviu por parte da Câmara

Municipal de Lisboa (CML) indicação de que este seria municipal. No entanto, concordou com a sugestão de sugerir à CML a atribuição de estatuto de “edifício de interesse municipal”.----- Quanto à questão do superquarteirão, o Senhor Presidente informou que a Junta de Freguesia de Campo de Ourique tinha sido questionada pela CML sobre se iria organizar eventos no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, tendo a resposta sido positiva, devido à recente nota de que o Metro só iria montar o estaleiro em janeiro de 2025. No entanto, o Senhor Presidente reconheceu que os moldes não serão certamente os mesmos uma vez que recebeu queixas, fundadas, da sobrecarga de atividades e eventos no Jardim da Parada na primeira experiência de placemaking.-----

Seguidamente, o Senhor Presidente informou que a Junta de Freguesia tem feito todas as avaliações fitossanitárias necessárias, encontrando-se estas em dia, tendo considerado que este é mesmo um ponto de honra para o Executivo. Deu nota também, que recentemente partiu-se um ramo considerável de uma das árvores do Jardim da Parada tendo sido concluído que existia nesta uma podridão oculta.-----

A freguesia Cândida Rato, face ao exposto, usou da palavra para dar nota que as raízes das árvores do Jardim da Parada estavam muito compactadas. -----

O Senhor Presidente, sobre a questão da matéria orgânica nas caldeiras das árvores, deu nota que os serviços, ao contrário do que era metodologia há anos atrás, atualmente, deixam uma parte da matéria orgânica no local, varrendo apenas o excesso ou o material que se encontra já nos passeios.-----

O freguês João Correia usou da palavra para agradecer a resposta e dar nota de que, caso seja necessário, pode fazer chegar à Junta de Freguesia provas da remoção total da matéria orgânica que é efetuada pelos jardineiros do Jardim da Parada.-----

O Senhor Presidente agradeceu o aviso e deu nota que a lógica de remoção da matéria orgânica mudou nos últimos anos, pelo que os velhos hábitos podem tardar a mudar.-----

Relativamente às árvores do Parque de Estacionamento do Bahuto, o Senhor Presidente informou que de acordo com o Projeto que viu, que é diferente dos 3D disponibilizados publicamente, as árvores seriam mantidas, mas que, apesar disso iria confirmar e solicitar à CML informações específicas sobre o caso. -----

O freguês Sérgio Querido questionou se o miradouro existente no Viaduto Duarte Pacheco iria permanecer inacessível para sempre ou se iria reabrir.-----

O Senhor Presidente respondeu que a situação é complexa visto que os terrenos que lhe dão acesso são privados e os taludes não estão consolidados. No entanto, o Senhor Presidente deu nota que concorda com a reabertura não só do miradouro como do caminho e espera que a intervenção da CML nos Sete Moinhos possa garantir esses acessos.-----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu então palavra aos membros da Assembleia que quiseram intervir.-----

O eleito do PSD, João Lagoas, levantou problemas de segurança existentes na Rua Silva Carvalho face às velocidades praticadas na rua e a existência de escolas na mesma, realçando que o seu principal objetivo é o de reduzir a velocidade nessa rua. O mesmo eleito recordou um pedido já realizado para que fosse repintada a sinalização amarela de proibição de estacionamento junto ao “Canas”. A seu ver a colocação de floreiras ou outro tipo de mobiliário poderia resolver este problema. O eleito João Lagoas frisou de seguida o estado da iluminação noturna do jardim envolvente à Igreja de Santo Condestável que a seu ver deveria ser melhorado. O mesmo propôs também a criação de uma equipa de remoção de grafitis e publicidade não autorizada.-----

O Senhor Presidente respondeu que constituir uma equipa dedicada não seria possível dado volume de trabalho que existe, mas que têm sido realizados trabalhos quando esta publicidade está afixada em locais indevidos. O Senhor Presidente deu também nota que o procedimento para a remoção de cartazes partidários passa por, cerca de um mês após as eleições, comunicar aos partidos a necessidade de remoção, sendo que se estes não o efetuarem a Junta de Freguesia retira-os. Já os grafitis são removidos pela Junta de Freguesia se possível ou, caso contrário, identificados e enviados para a CML, que tem equipas especializadas. Sobre a iluminação da envolvente da Igreja de Santo Condestável o Senhor Presidente informou que os pedidos dirigidos à CML têm sido bastantes, inclusivamente feitos em simultâneo com os pedidos da Paróquia para o mesmo efeito não se verificando até agora atuação por parte da CML. De seguida, o Senhor Presidente deu nota dos vários problemas que têm sido verificados relativamente à iluminação pública. O Senhor Presidente respondeu seguidamente aos problemas levantados na Rua Silva Carvalho concordando com a necessidade de pintar a sinalização horizontal e colocar mobiliário urbano para impedir o estacionamento indevido.---

O Senhor Vogal Jaime Matos usou da palavra para explicar que tal intervenção não seria possível.-----

O Senhor Presidente interveio para esclarecer que poderiam deslocar-se os vários interessados na questão até à rua para analisar o local juntamente com os serviços. De todo o modo, prosseguiu dizendo que as horas de maior circulação de crianças coincidem com as horas de maior entupimento o que acaba por atenuar os riscos de carros em excesso de velocidade. O Senhor Presidente concluiu, concordando, que a rua necessita de uma intervenção para reduzir a velocidade de circulação.-----

A eleita do PCP, Dora Faggin, deu nota do que considerou serem melhorias na transparência da Junta de Freguesia e solicitou um ponto de situação do Pavilhão Polidesportivo da Quinta do Loureiro sendo que considera que este não se deve localizar a meia encosta e sim dentro da Quinta do Loureiro.-----

O Senhor Presidente informou que as transmissões online das Assembleias de Freguesia e Reuniões Públicas de Executivo têm vindo a ser preparada há algum tempo, pelo que o mérito não é apenas do novo Executivo. Relativamente ao tema do Pavilhão o Senhor Presidente deu nota que a localização ideal seria no terreno vazio na Quinta do Loureiro que tem, no entanto, uma reserva de construção por parte da IP – Infraestruturas de Portugal. Assim, a construção da ligação da linha de cintura à linha de Cascais implicava a demolição do pavilhão. A alternativa a meia encosta, explicou o Senhor Presidente, não sendo ideal, satisfaz as necessidades da população visto que a construção de equipamentos ao longo da encosta ajuda a ligar a Quinta do Loureiro ao planalto. O Senhor Presidente considera também que, sendo a localização do pavilhão ao lado do Centro Social José Dias Coelho, que serve a população com mais dificuldades de mobilidade da Quinta do Loureiro, o pavilhão também servirá a população. Sobre a Associação Paulo Seco o Senhor Presidente frisou a importância do trabalho desenvolvido e o facto da Gebalis ter cedido um novo espaço, assim como a utilização do pavilhão que a Associação poderá naturalmente fazer. O Senhor Presidente deu nota da reunião de trabalho que teve com o Senhor Presidente da CML, informando que o Senhor Presidente da CML acolheu grande parte das ideias e mostrou vontade de ajudar a resolver os problemas da Quinta do Loureiro. O Senhor Presidente informou ainda que o pretendido é solicitar em parceria com os restantes presidentes de junta da área do Vale de Alcântara e do Presidente da CML uma audiência conjunta às ministras responsáveis pelos vários dossiers em questão, realçando que não sendo uma varinha mágica, espera que esta iniciativa vincule os responsáveis a uma estratégia conjunta. -----

O eleito do BE, Vasco Barata, saudou a realização da experiência do superquarteirão concordando com a necessidade de, a ser repetido, reduzir a quantidade de música e atividades. Sobre as Salas de Consumo, o eleito Vasco Barato afirmou que esta está a ser um sucesso, provado pelo excesso de pessoas que a utilizam, e que é necessário criar a rede de Salas noutros pontos da cidade. Relativamente ao Pavilhão da Quinta do Loureiro este eleito alertou para o medo de, construindo na meia encosta, se estar a criar um “mamarracho” que não terá utilização nem será apropriado pela população da Quinta do Loureiro. Face a esta preocupação, o eleito reafirmou que a posição do BE é a de o Pavilhão ocupar o espaço da antiga piscina da Quinta do Loureiro. O eleito questionou, de seguida, o motivo da substituição dos abrigos das paragens de autocarro, confessando o choque do BE pelo facto da troca não garantir a iluminação noturna das paragens.-----

O Senhor Presidente começou por responder ao tema do superquarteirão, dando nota que o BE tinha pedido a acalmia das experiências, reduzindo o ruído e o número de atividades realizadas, pedido com o qual o Senhor Presidente concorda. Sobre o tema da Sala de Consumo Assistido, o Senhor Presidente informou que este equipamento, ao tornar-se o único na cidade devido à não criação da rede programada, fica ferido de morte. Ainda sobre este tema, o Senhor Presidente informou que este equipamento, que está a ter bons resultados dentro de portas, está a ser percecionado fora de portas, pelo bairro, como um problema, perceção essa aliás, que o Senhor Presidente acredita ser fundada visto que o problema se tem vindo a agravar. O Senhor Presidente informou ainda que a Junta de Freguesia iria executar as suas competências e instar, quer a CML quer o Governo, a garantir aquilo que são as suas competências. Relativamente ao processo de substituição das paragens o Senhor Presidente confessou que esta não tem sido feliz e que, neste momento, a Junta de Freguesia foi confrontada com paragens que ocupam a quase totalidade do passeio, que não têm bancos, mas sim encostos, que não têm iluminação, entre outras falhas. O Senhor Presidente deu nota que todos os erros que são identificados quer pela população quer pelos fiscais da Junta de Freguesia são encaminhados para CML.-----

Após as respostas do Senhor Presidente a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra dando nota que o PCP tinha a oportunidade de apresentar oralmente a moção apresentada pelo PCP “A Carreira de bairro 64B com paragem na Rua dos 7 Moinhos”.-----



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

SS
hv

A eleita do PCP, Dora Faggin, tomou então a palavra passando a ler o conteúdo da moção escrita. A eleita do PSD, Mafalda Cambeta, tomou a palavra afirmando que, em primeiro lugar, as Juntas de Freguesia são chamadas a pronunciar-se sobre as rotas das Carreiras de Bairro, pelo que já teria perguntado ao Senhor Presidente se a Freguesia de Campo de Ourique tinha originalmente solicitado uma paragem na Rua dos Sete Moinhos. Em segundo lugar, propôs que a Junta de Freguesia, caso não o tenha ainda feito, envie um parecer solicitando essa paragem. Finalmente solicitou que, ao invés do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, esta moção propusesse o seu envio para o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Anacoreta Correia, que tem o pelouro da mobilidade.-----

O Senhor Presidente deu nota que o parecer original continha a Rua dos Sete Moinhos como local de paragem e que não era a Junta de Freguesia que definia o traçado, mas sim que propunha locais de paragem que eram, posteriormente, alvo de análise operacional da CARRIS para deliberação sobre a viabilidade ou não dos locais. Assim sendo, deu igualmente nota que a CARRIS teria deliberado a inviabilidade devido à ausência de espaço para o autocarro realizar a inversão de marcha no final da rua. No entanto, o Senhor Presidente informou que com a intervenção de requalificação da rua entretanto realizada poderia voltar a solicitar à CARRIS que realizasse os testes. -----

A eleita do PCP, Dora Faggin, respondeu que, caso seja necessário retirar lugares de estacionamento então dever-se-ia avançar com a remoção uma vez que o transporte público deve ser prioritário face ao transporte privado.-----

O Senhor Presidente concordou e informou apenas que dava nota do sentimento generalizado na Rua dos Sete Moinho que é contra a remoção de lugares, sentimento esse que já tinha podido depreender durante as negociações da requalificação da rua. -----

A eleita do PSD, Mafalda Cambeta, propôs duas alterações, a primeira já mencionada de alterar o destinatário da moção e o segundo ponto sendo o da inclusão de um ponto “1” para que a Junta de Freguesia solicite à CARRIS a realização de um estudo de viabilidade para a criação de uma paragem de autocarro na Rua dos Sete Moinhos. A mesma eleita referiu ainda que a seu ver faria sentido aprovar a moção com este ponto e, uma vez elaborado este estudo, a moção retornar ou não à Assembleia de Freguesia consoante seja possível ou não a criação da paragem de autocarro, devido a não querer exigir algo sem saber se é possível. -----

A eleita do PCP, Dora Faggin, sumariou as alterações propostas em dois pontos. Primeiro, a solicitação por parte da Junta de Freguesia à CARRIS para estudar a viabilidade da circulação do autocarro. Em segundo lugar, verificando-se a possibilidade, solicitar a alteração à carreira junto do Senhor Vice-Presidente da CML ao invés do Senhor Presidente da CML, como originalmente proposto.

A Senhora Presidente identificando o acordo entre bancadas quanto à redação do texto e não identificando mais pedidos de intervenção colocou à votação esta moção:

- Apreciação e Votação da Moção do PCP “A Carreira de bairro 64B com paragem na Rua dos 7 Moinhos”.

A Moção foi colocada a votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade.

B. Período da Ordem do Dia; -----

1. Apreciação e Votação dos Projetos de Ata das Reuniões de Assembleia de Freguesia de 29 de abril, de 15 de maio e de 22 de maio;

O Projeto de Ata da Reunião da Assembleia de Freguesia de 29 de abril foi então colocado a votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade;

O Projeto de Ata da Reunião da Assembleia de Freguesia de 15 de maio foi então colocado a votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade;

O Projeto de Ata da Reunião da Assembleia de Freguesia de 22 de maio foi então colocado a votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade;

2. Apreciação e Votação da proposta de celebração de Contrato de Delegação de Competências, celebrado entre o Município de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique na sequência da Proposta n.º 159/CM/2023 no âmbito do Contrato Interadministrativo;

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao Senhor Presidente, Hugo Vieira da Silva, para apresentação da proposta e, uma vez apresentada, colocou a votação cujo resultado foi aprovação com uma abstenção do PCP e votos favoráveis das restantes bancadas.

3. Apreciação e Votação da proposta de celebração de Contrato de Delegação de Competências, celebrado entre o Município de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo

de Ourique no âmbito do fornecimento de refeições escolares e gestão dos respetivos refeitórios para os anos letivos dos anos de 2024/2025 e 2025/2026;

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao Senhor Presidente, Hugo Vieira da Silva, para apresentação da proposta. A eleita do PSD, Mafalda Cambeta, utilizou da palavra para elogiar este contrato, referindo que até ao momento, apenas seis Juntas de Freguesia aceitaram o desafio de gerirem os refeitórios escolares dando nota também do facto de a qualidade da comida nos refeitórios ser das críticas auscultadas na Assembleia de Crianças.

Não existindo pedidos de intervenção adicionais a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a proposta a votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade; -----

4. Apreciação da Informação Escrita do Presidente à Assembleia de Freguesia referente ao período de 1 de abril a 31 de maio de 2024; -----

A Senhora Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente que, escusando-se a apresentar o documento uma vez que considera que ele “fala por si”, aproveitou o momento para dar uma nota à Assembleia sobre a realização do Grande Arraial de Campo de Ourique em parceria com os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.-----

O eleito do CDS-PP, Pedro Luís, realçou que a intenção escrita de criar um Parque Urbano na encosta do Casal Ventoso dificilmente sairia do papel, face às dificuldades elencadas durante a reunião. Relativamente à Estação de Metro no Jardim da Parada o eleito esclareceu que votou contra, por considerar que esta se deveria localizar no Quartel de Campo de Ourique. Solicitou ainda que a Junta de Freguesia em conjunto com a CML promova uma campanha intensiva de comunicação que explique pormenorizadamente todas as medidas de menorização dos impactes no Jardim da Parada. Em terceiro lugar, o mesmo eleito questionou se o Parque de Estacionamento da Travessa do Bahuto seria para avenças de moradores mediante a entrega do dístico de residente. De seguida, questionou qual o ponto de situação do Parque de Estacionamento do Pátio das Sedas e, mais genericamente, os temas relacionados com o Plano de Pormenor das Amoreiras. O eleito referiu também que considerava de maior bom senso que a fiscalização noturna do estacionamento se iniciasse pelas 19:05 ou 19:10 de modo permitir

que os trabalhadores das lojas tenham alguma margem ao sair dos seus trabalhos. -----

O Senhor Presidente começou por responder à questão do estacionamento para residentes, considerando-se feliz por saber que está a acontecer fiscalização após as 19h visto que uma das principais questões destes lugares é saber se a fiscalização é efetiva ou não. Apesar disso, concordou com a necessidade de existência de bom senso na aplicação das regras por parte dos fiscais realçando, no entanto, a necessidade de existir uma regra escrita. Relativamente ao Jardim da EPAL o Senhor Presidente informou que o projeto está a avançar, mas que não terá todas as valências que a Junta de Freguesia originalmente ambicionada, visto que o relvado, numa fase inicial, será apenas atravessável e não passível de permanência por parte do público existindo um caminho, um bosque e um parque infantil com quiosque dentro do perímetro, mas fora dos depósitos de água. De seguida, relativamente à zona do final da Rua Ferreira Borges o Senhor Presidente informou que não possui, até ao momento, qualquer informação relativamente ao futuro daquela zona, onde foram criadas recentemente duas travessias. O Senhor Presidente deu nota de uma série de operações de rotação de edifícios que poderiam também garantir a construção de Habitação Acessível, de uma creche, de uma nova sede da Junta de Freguesia e de um teatro mas sobre a qual, não tem qualquer previsão nem informação por parte da CML de estar próxima de pronta a executar. Também sobre o terreno referido o Senhor Presidente demonstrou-se preocupado pela intervenção aí realizada uma vez que esse tinha sido o local indicado pela Junta de Freguesia em parecer ao Metropolitano para construção de estacionamento de compensação durante a obra da estação de metro. Relativamente ao Plano de Pormenor das Amoreiras o Senhor Presidente indicou que este está a ser revisto pela CML, tendo já visto em reunião um primeiro rascunho do projeto. Finalmente, sobre o Parque de Estacionamento da Travessa do Bahuto o Senhor Presidente informou que a quase totalidade dos lugares do mesmo será dedicado aos moradores em troca da entrega do dístico de morador. Ainda sobre a utilização do Quartel de Campo de Ourique para a construção da estação de Metro o Senhor Presidente informou que a explicação dada à Junta de Freguesia para a não adoção do mesmo se prendia com o facto de por ali passar enterrado o Aqueduto das Águas Livres, o que implica uma área de proteção ao seu redor que impossibilitaria a construção da estação de metro. Por fim, sobre a inclusão da criação de um Parque Urbano na encosta da Quinta do Loureiro o Senhor Presidente explicou que as Grandes Opções do Plano emanam do

Programa Eleitoral pelo que representam a intenção da Junta de Freguesia perante as entidades urbanísticas responsáveis.-----

Nos termos e para os efeitos do nº93 do artigo 579 da Lei nº 975/2013, de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata em minuta, que depois de lida em voz alta e de aprovada, será assinada por mim, Virech Lacmane Maugi, que a redigi enquanto Primeiro Secretário e pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

(Ana Luisa Cardoso Marques Teixeira Loureiro) -----



O Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia: -----

(Virech Lacmane Maugi) -----


